

## TERMO ADITIVO

Esclarecimentos e informações referentes ao pedido de Apreciação de Recredenciamento da FUNCEFET no MEC/MCT, decidido como DILIGENCIADO.

Constou do Termo Aditivo já encaminhado, em 23/12/2011- Ofício 102/11 - O Estatuto da FUNCEFET, aprovado pelo Ministério Público Estadual e devidamente registrado no 1º Tabelionato da Comarca de Pelotas, onde consta em seus arts. 1º, 9º e 10º incisos I, de forma clara e específica a finalidade não lucrativa e o exercício gratuito dos Membros dos Conselhos, obedecendo, o preceito esculpido no art. 4º inciso I do Decreto 7.423/2010.

No próprio Estatuto, em seu art. 15, vem elencada toda a composição do Conselho Curador, assim, adequado a regra contida no art. 4º, II do Decreto nº 7.423/2010. Esclarecemos que a referida composição foi referendada na **ATA 04/2008** do Conselho Administrativo, do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, bem como nas **ATAS 02/2011** e **04/2011**, respectivamente da **Assembléia Geral e Conselho Curador**.

*DECRETO Nº 7.423/2010*

Art. 4º O pedido de registro e credenciamento previsto no art. 3º deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I .....

II - atas do órgão colegiado superior da instituição apoiada e dos órgãos da fundação de apoio, comprovando a composição dos órgãos dirigentes da entidade, dos quais mais da metade deverá ter sido indicada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada e, no mínimo, um membro deverá provir de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada;



Durante o ano de 2010 tiveram continuidade e seu término, alguns projetos desenvolvidos em parceria com a instituição apoiada, iniciados em anos anteriores. Os projetos desenvolvidos com o DETRAN/RS, ABEMI e AES-TIETÊ e URUGUAIANA<sup>1</sup>, foram firmados durante a vigência da Portaria Interministerial 475, de 14 de abril de 2008, onde vinha a previsão da necessidade da participação de 2/3 do pessoal da instituição apoiada, porém não se fazia necessário de aprovação pelos órgãos acadêmicos competentes.

O Centro Federal de Educação Tecnológica passou pelo período de transição de Centro para Instituto Federal, e durante esse período (de 29/12/2008 até 29/03/2010) ficou a Instituição sem Conselho Superior passando o Reitor a responder *ad referendum* ( Ofício nº 780-A GAB/SETEC/MEC).

Também foram realizados durante o ano de 2010, conforme contratos firmados junto das prefeituras de Rio Grande, São José do Norte e Câmara de Vereadores de Pelotas, para a realização de concurso público, sendo eles cumpridos integralmente todos os objetivos conforme Atestados e Declarações em anexo.

Pelotas, 19 de março de 2012.

(1) Os contratos foram encaminhados juntamente com o primeiro Termo Aditivo, em 23/12/2011.



## PROJETOS REALIZADOS NO ANO DE 2010.

### DETRAN/RS

Contrato firmado em 20/10/2000 e teve seu último período de matrícula no ano de 2010. Neste contrato houve a participação de 11(onze) profissionais, sendo 3(três) técnicos administrativos do IFSUL, 6 (seis) professores também do IFSUL e dois autônomos.

| DETRAN                               |                                 |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| Alvaro Clemente Carabajal de Almeida | Técnico Administrativo do IFSul |
| Carlos Alberto Kirinus               | Professor do IFSul              |
| Charles Soares Huber                 | Professor do IFSul              |
| Eva Iolaine Macedo Madruga           | Técnico Administrativo do IFSul |
| Jeferson da Silva Schneider          | Professor do IFSul              |
| Laizi da Silva das Neves             | Professor do IFSul              |
| Magda Maronice Machado Schneider     | Técnico Administrativo do IFSul |
| Maria Regina Oliveira Corrêa         | Autônomo                        |
| Mauro Anselmo de Oliveira Alvarengo  | Autônomo                        |
| Mirela Regina Caruccio Santos        | Professor do IFSul              |
| Theo Hackbart                        | Professor do IFSul              |

Em 2000, o antigo CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, assinou convênio com o DETRAN-RS com o objetivo de desenvolvimento de ações educacionais através da realização de cursos ou seminários específicos de preparação de recursos humanos, visando a formação e qualificação de instrutores teóricos práticos de direção veicular, diretor geral entre outros profissionais que atuam nos CFCs.

Desde a assinatura do Convênio, não há número de turmas estipuladas para cada semestre. Elas vão correndo de acordo com a demanda. A clientela é formada basicamente de pessoas com mais de 21 anos, que possuam no mínimo a Categoria "B" da CNH, que possuam o Ensino Médio Completo e tem por objetivo cadastramento junto ao DETRAN-RS para que possam atuar como instrutores nos Centros de Formação de Condutores – CFCs.



Esta Instituição, desde a assinatura do Convênio vem ofertando os Cursos de Instrutor Teórico Prático e Curso de Examinador (que tem como pré-requisito, o Curso de Instrutor Teórico-Prático para CFCs) os demais, Diretor de Ensino e psicólogo não executamos por não haver número suficiente de alunos.

O corpo docente é composto de especialistas na área de trânsito, psicólogos, enfermeiro de nível superior (para aulas de primeiros socorros e um supervisor pedagógico que atua sistematicamente junto aos professores e alunos.

A certificação é de responsabilidade de Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Campus Pelotas. O acompanhamento administrativo e pedagógico do curso é realizado pelo Departamento de Extensão, através de sua Coordenação de Projetos de Extensão.

Os conteúdos programáticos apresentam-se agrupados em 11 módulos, envolvendo temas de interesse à qualificação e humanização do trânsito. As aulas são ministradas no turno da noite (4 períodos) ou no turno da tarde (quatro períodos) . A frequência será computada por módulo, com exigência mínima de 75% em cada um, e a total no curso deverá atingir 90% das aulas ministradas.

A carga horária estipulada pelo DETRAN-RS é de 128 horas-aula. Nossa Instituição oferece sempre um número de aulas superior ao determinado. Justifica-se esse acréscimo pelo fato de oferecermos aulas práticas individuais aos alunos, além de cada aluno ministrar uma aula aos professores e colegas para avaliação. Esse convênio/contrato foi encerrado no ano de 2010 pelo IFSul.



Contrato firmado em 20/10/2006 e teve seu termino conforme termo de encerramento e quitação em 08/06/2010. Neste contrato houve a participação de 4 (quatro) professores do IFSUL.

| ABEMI-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL |                    |
|--|--------------------|
| Adriano Armando do Amarante                          | Professor do IFSul |
| Endrigo Pino Pereira Lim                             | Professor do IFSul |
| Luiz Guilherme Ribeiro Nunes                         | Professor do IFSul |
| Luiz Kawal de Vasconcelos                            | Professor do IFSul |

Descrição: ABEMI – contrato da Associação Brasileira de Engenharia Industrial e o IFSul, tendo como anuente a PETROBRAS e como interveniente a FUNCEFET. O presente projeto teve por objetivo a continuação da parceria com a PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A. / ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (empresa âncora) para a prestação dos serviços relativos à implantação e execução do 4º ciclo do Plano Nacional de Qualificação Profissional – PNQP, do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - PROMINP. Até agora já foram executados 4 ciclos de formação, sendo abertos editais de processo seletivo específicos para cada ciclo, onde o local de demanda da qualificação é estabelecido pelo setor de petróleo e gás natural em consonância com a coordenação executiva do PROMINP. Alguns cursos estabelecem como requisito mínimo para ingresso, curso técnico concluído em áreas afins ou ensino médio com experiência profissional comprovada na área exigida. Até agora, já foram executadas 29 turmas de 15 categorias profissionais, qualificando um total de 451 profissionais.



## AES-TIETÊ E URUGUAIANA

Contrato firmado em 27/03/2008 e teve seu término no ano de 2010. Neste contrato houve a participação de 09(nove) profissionais, sendo 04(quatro) alunos bolsistas do IFSUL, 04(quatro) professores também do IFSUL e 01(um) professor da FURG.

| AES TIETE S/A E URUGUAIANA     |                    |
|--------------------------------|--------------------|
| Adriano Coelho Vieira          | Aluno pesquisador  |
| André Arthur Perleberg Lerm    | Professor do IFSul |
| José Julio Guimarães Fernandes | Professor do IFSul |
| Nathan Jandt Amaral            | Aluno pesquisador  |
| Rafael Andreas Raffi Lerm      | Aluno pesquisador  |
| Sérgio Halpern Braunstein      | Professor do IFSul |
| Sérgio Luiz Schubert Severo    | Professor do IFSul |
| Silvia Silva da Costa Botelho  | Professor da FURG  |
| Vinicius Novicki Obadowski     | Aluno pesquisador  |

Descrição: AES TIETE S/A - convênio com objetivo de estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico entre a AES Tietê e o IFSul, apoiado pela FUNCEFET, para a execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, realizado por professores pesquisadores e alunos bolsistas do IFSul, com a base na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000 e no Decreto nº 3.867, de 16 de julho de 2001, para o Sistema de Diagnóstico de Usinas Hidrelétricas. Os professores pesquisadores, com a participação de alunos bolsistas, desenvolveram um sistema próprio para o diagnóstico de usinas hidrelétricas, através do monitoramento de grandezas mecânicas e elétricas; desenvolveram um sistema de aquisição de dados oriundos do sistema supervisorio da planta piloto (UHE Limoeiro, da AS Tiete). Digitalizaram os dados históricos de grandezas monitoradas manualmente, como vazão vertida, queda de água, potência gerada, correntes, temperatura de máquina e desgastes de componentes do sistema, entre outros, esses dados forneceram conjuntamente com aqueles oriundos do supervisorio, os subsídios necessários à aplicação de um sistema especialista de diagnóstico



operativo dos principais componentes de geradores síncronos e turbinas hidráulicas. Desenvolveram um banco de dados específico, responsável pelo armazenamento dos valores a serem aquiridos. Levantaram o conhecimento das equipes de manutenção e de operação, complementado pela literatura técnica, necessário ao desenvolvimento de um sistema especialista baseado em regras heurísticas. Desenvolveram um sistema computacional de diagnóstico de usinas hidrelétricas, baseado em técnicas de inteligência artificial. Esse diagnóstico teve como informações de entrada aqueles oriundos do banco de dados desenvolvidos nesse trabalho, além daqueles relacionados ao conhecimento das equipes de manutenção e de operação. Com a aplicação desse sistema de diagnóstico obtiveram, principalmente, subsídios que embasaram a elaboração de um adequado sistema de manutenção preditiva. Implementaram e validaram o sistema desenvolvido na planta piloto.

- AES – Uruguaiana – convênio com o objetivo de estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico entre a AES Uruguaiana e o IFSul, apoiado pela FUNCEFET, para a execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, realizado por professores pesquisadores e alunos bolsistas do IFSul, com a base na Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000 e no Decreto nº 3.867, de 16 de julho de 2001, para o Sistema Integrado de Análise de Oscilografias e Tratamento de Alarmes voltado para a Operação da Geração. Os professores pesquisadores, com a participação dos alunos bolsistas, realizaram o seguinte: Módulo SGRDO – Sistema de Gestão de Registros Digitais de Oscilografia – foi concebido, desenvolvido, implementado e testado um sistema de gestão de registros digitais de oscilografia, disponibilizando-os para os demais módulos previstos no projeto. Módulo SAP – Sistema de Análise de Perturbações- foi concebida, desenvolvida, implementada e testada a etapa de pré-processamento dos dados de oscilografia dos canais analógicos e digitais monitorados, assim como um sistema de identificação das faltas ocorridas no sistema elétrico sob monitoração, a partir dos registros de oscilografia disponibilizados e um sistema de diagnóstico do estado operativo de elementos da proteção (relés e elementos de chaveamento), tendo por base a monitoração dos registros oscilográficos dos canais digitais monitorados. Módulo SIDF – Sistema Integrado de Diagnóstico de Faltas – foi concebido, desenvolvido,



implementado e testado um sistema de tratamento dos alarmes gerados pelo sistema de supervisão e sistema de oscilografia da planta de geração, de forma a apresentar ao operador um resumo amigável e confiável das ocorrências ao invés de uma extensa lista de alarmes de difícil compreensão e visualização. Módulos SGRDO, SAP e SIDF – implementado um projeto piloto na usina UTE Uruguaiana, com a finalidade de validar e aperfeiçoar o sistema computacional desenvolvido. Transferido os conhecimentos obtidos no decorrer do projeto à equipe técnica da AES Uruguaiana através de reuniões de acompanhamento bimensais e da realização de cursos anuais de curta duração. Divulgados os resultados dos trabalhos técnicos na forma de submissões de artigos e apresentações em congressos nacionais e internacionais.



## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROJETOS REALIZADOS EM PARCERIA COM A FUNCEFET

Com base no Relatório entregue pela FUNCEFET relativo aos projetos desenvolvidos em parceria com esta Instituição durante o ano de 2010, passamos a análise e avaliação dos resultados obtidos:

DETRAN/RS: Este Convênio foi de extrema importância para a Instituição que passou a inserir-se na educação para o trânsito, capacitando os futuros profissionais dos CFCs. Além da proposta pedagógica em consonância com as regras do DENATRAN/DETRAN, os cursos sofriam avaliações sistemáticas, promovendo as inserções necessárias em todos os processos de ensino aprendizagem. Há de considerar-se também a relevância desse Convênio, em razão do mesmo oportunizar o alto índice de empregabilidade. Nos últimos anos, com as novas regras para obtenção de CNHs e a carência de profissionais para atuarem nos CFCs a clientela desses cursos era requisitada para emprego imediato. O IFSUL em parceria com a FUNCEFET oportunizou a qualificação de mão-de-obra especializada, trazendo benefício a população em geral, seja com a colocação dos alunos no campo de trabalho e conseqüentemente, contribuindo para celeridade na obtenção de CNHs pela comunidade de Pelotas. No ano de 2010 o IF ofereceu 3 turmas de Instrutor Teórico Prático para CFCs totalizando 72 alunos inscritos.

ABEMI - A importância deste convênio verifica-se pela necessidade de profissionais capacitados na área da construção naval. Com a implantação do Pólo Naval em Rio Grande-RS e com as construções das Plataformas o mercado exige cada vez mais, profissionais habilitados para o exercício da profissão. A Petrobrás com o Programa PROMINP vem buscando sanar essas carências de mercado e nesse cenário, o IFSUL tem profissionais altamente capacitados e espaços físicos adequados as novas tecnologias. Em 2010 convênio oportunizou os cursos de Eletricista Força e Controle, Instrumentista Montador, Instrumentistas de Sistemas, Encarregado de Elétrica, Eletricista Montador e Supervisor Técnico de SMS com 220 matrículas iniciais e 177 alunos concluintes.

AES TIETE S/A E URUGUAIANA: Este Convênio promoveu ações voltadas à pesquisa e todo processo educativo, como grande vantagem está o crescimento não somente intelectual dos docentes e discentes, mas também da própria instituição que busca constantemente acompanhar as inovações tecnológicas além de estar sempre em busca das tecnologias de ponta. A demanda de Projetos para a instituição e seus pesquisadores foi o ponto alto deste convênio, tendo em vista que para aprovação dos Cursos Superiores junto ao MEC, um dos quesitos é o desenvolvimento de projetos de pesquisa com a conseqüente produção científica e tecnológica, além da absorção do conhecimento obtida pelos pesquisadores e multiplicada junto aos discentes. O convênio oportunizou ainda a participação de seus integrantes em congressos científicos da área que também resulta na transmissão de conhecimento juntos aos alunos. A participação dos alunos neste projeto viabilizou o contato

direto com a empresa envolvida. A vivência no chão de fábrica oportunizou o crescimento desses alunos que puderam vivenciar as altas tecnologias utilizadas pela empresa além da promoção e crescimento intelectual e prático dos mesmos. A instituição recebeu uma quantidade razoável de livros.

Assim, após análise dos ganhos obtidos, o IFSUL entende que os projetos desenvolvidos em parceria com a FUNCEFET no ano de 2010 foram de suma importância, não só para o IFSUL, como também para a comunidade, seja na capacitação de mão-de-obra especializada, seja com a trabalho de pesquisa, produção científica e tecnológica que possibilitou que o IFSUL obtivesse junto ao MEC a aprovação para Cursos Superiores.